

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 6 - Nº 72 - Dezembro de 2021

HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO CONTRIBUIU PARA EVOLUÇÃO DO SETOR NO BRASIL



Da esquerda pra direita: à frente, Heitor Carvalho Gomes (Taquaritinga) e Dr. Antonio José Rodrigues Filho (fundador e primeiro presidente da Socicana. Mais atrás, Homero Ometto Correia de Arruda (São Martinho) e Plínio Botelho do Amaral (sucedeu Dr. Antonio na presidência da Socicana)

Foto: Arquivo Socicana

**7ª Corrida Coplana -
Pegada Sustentável**
Página 4

**Simulado
de Emergência**
Página 5

**Safra de
cana-de-açúcar**
Páginas 6 e 7

O Instituto do Açúcar e Alcool, IAA, foi uma autarquia da administração federal, criada em 1933, com o objetivo de controlar a produção brasileira de açúcar, evitando o que poderia tornar-se uma superprodução. Era um período em que o Nordeste atendia a todo o volume destinado à exportação, além de parte da demanda dos estados do sul do país. São Paulo estava em uma fase de expansão das usinas.

Um pouco mais à frente, já durante a 2ª Guerra Mundial (1939 a 1945), as usinas paulistas reivindicavam o aumento de sua cota para que pudessem produzir mais. O argumento estava baseado nos riscos de desabastecimento à região, devido à presença de submarinos alemães na costa brasileira, o que dificultava o transporte do açúcar que vinha do Nordeste. Com a liberação pelo IAA, o estado de São Paulo multiplicou sua produção.¹ Nessa época de crescimento do setor, ocorreu a fundação da Socicana: 15 de fevereiro de 1951.

Dr. Antonio José Rodrigues Filho esteve entre os fundadores e foi o primeiro presidente da Associação, atuando na liderança da entidade de 1951 a 1966. As bases do associativismo foram solidamente constituídas desde o início, transformando a Socica-



Atendimento médico hospitalar ao quadro social e funcionários da propriedade era garantido desde o início da Associação. Atualmente, Socicana oferece a gestão de planos de saúde com suporte ao usuário

na em uma organização à frente de seu tempo, com protagonismos em diversos segmentos: suporte técnico ao produtor, parcerias para a pesquisa, capacitação para a gestão, preservação ambiental, diálogo com as usinas, assim como na representação dos associados diante dos governos e sociedade.

O conselheiro de Administração, José Antonio de Souza Rossato Junior, cita marcos dessa história. “Ao longo desse período, a Socicana sempre esteve presente nas principais discussões e capitaneando agendas estratégicas dentro do setor. Destaco três delas: na década de 1980, com a participação e o envolvimento na mudança do Pagamento de Cana pelo Teor de Sacarose, o PCTS, o qual trouxe um salto sobremaneira no rendimento da cana-de-açúcar; em 2015, a criação do programa Top Cana, o qual trouxe boas práticas de sustentabilidade para os nossos produtores; e mais recentemente, em 2020, com



Foto: Ewerton Alves

Socicana manteve valores de transparência, gestão democrática e benefícios coletivos desde a fundação

a comercialização do primeiro contrato de cana-de-açúcar certificada pela Bonsucro.” afirmou Rossato Junior.

Ao longo dos anos, o papel da Associação foi fundamental para manter a classe produtora unida em torno dos mesmos objetivos, além da fundamental articulação com as unidades industriais, buscando o diálogo e benefícios coletivos, como destaca o diretor secretário, Bruno Rangel Geraldo Martins. “A Socicana, com essa aglutinação que ela consegue fazer com os produtores rurais, com essa aproximação que ela tem das unidades industriais e dos centros de pesquisa, representa uma entidade que busca o desenvolvimento do produtor. Buscando esse desenvolvimento, participa também do desenvolvimento da sociedade onde esse produtor está inserido, relata Bruno.”

As lideranças e a equipe da Socicana, ao longo de sete dé-

cadadas, não mediram esforços para oferecer o suporte ao produtor, mantendo a transparência em suas ações. “No Brasil, não é fácil uma instituição completar 70 anos, mantendo os mesmos princípios e valores em toda sua história, e a Socicana fez isso”, destacou Roberto Rodrigues, líder cooperativista, ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócio, na Fundação Getúlio Vargas.

Ele lembra que a Socicana, junto a seus diretores, conselheiros e técnicos, trabalhou no fundamental tripé da sustentabilidade: atendendo ao social, ambiental e econômico. “Primeiro, na área social, com um hospital que demonstrava preocupação com a saúde, bem-estar. Outro grande exemplo, na área técnica, a Socicana deu uma grande demonstração de competência ao criar o Departamento Técnico, quando surgiu o Pagamento de Cana por Teor de Sacarose, que mudou completamente a tecnologia de cana. Vieram novas variedades, fertilizantes, novos tempos para aquelas atividades na área canavieira. Esse departamento técnico também premiou os produtores que tinham maior qualidade no seu canavial, se tornando um exemplo de competência em todo o país.”

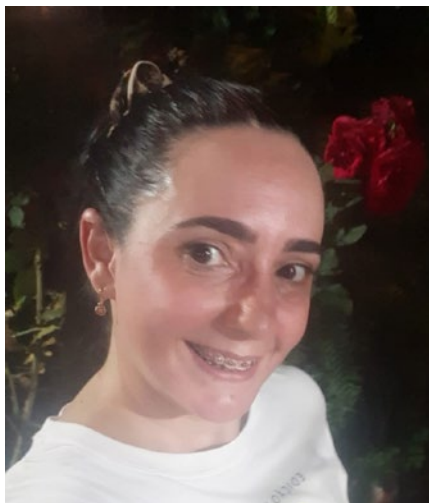
Rodrigues concluiu falando do papel essencial da Socicana, nas pautas com o setor e sociedade. “Na área política, a Socicana sempre foi diplomática, cuidadosa. Nunca rompeu com ninguém. Foi tão importante, que contribuiu para dar origem à criação da própria Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), com os mesmos princípios. E hoje, na economia que é defendida pela Socicana, está a própria novidade dos créditos verdes para a cana, via Bonsucro. Tudo isso faz parte do trabalho da Socicana. Parabéns, Socicana! Parabéns a todos os associados!”

7ª edição da corrida Coplana Pegada Sustentável

Cooperativa mantém iniciativa, mesmo com restrições

Entre os dias 25 de outubro e 7 de novembro, a 7ª edição da Corrida Coplana Pegada Sustentável foi realizada em formato virtual, devido às restrições da pandemia de Covid-19. Mesmo com mais de 90% dos colaboradores tendo recebido já a segunda dose da vacina contra a Covid, a Comissão Organizadora optou por manter seu protocolo de prevenção. Para comprovar a realização do percurso, os participantes utilizaram aplicativos de corrida e fizeram uma *selfie*. Os inscritos puderam fazer seu próprio percurso, inclusive definindo a distância a ser percorrida, na corrida, caminhada ou de bicicleta. A modalidade "pedal" foi a novidade desse ano, com o objetivo de integrar mais pessoas.

"O objetivo da corrida é promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores através da prática de exercícios, integrar os colaboradores à comunidade e promover o social. Contamos com a participação de 128 colaboradores da Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi, e arrecadamos 187 kg de alimentos, mas sentimos muita falta da vibração das pessoas e de toda aquela energia positiva. Estamos ansio-



Juliana Arengheri: Corrida como incentivo para uma vida mais saudável



Paulo Sérgio Schmidt: 16 km de corrida embaixo de chuva e 102 km de pedal

so para a próxima edição, na certeza de que teremos a presença de todos", afirmou Mirela Gradim, superintendente da Cooperativa. Os alimentos arrecadados foram doados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Guariba.

A corrida de rua é um esporte que promove vários benefícios para os praticantes, como o aumento da capacidade cardiorrespiratória, da massa muscular, redução do peso e da pressão arterial e ativação da circulação sanguínea. Em todo o mundo, as corridas de rua ganham a cada dia mais adeptos.

"Participo desde a primeira edição da Corrida Coplana, e no ano de 2016, mesmo grávida, eu participei da caminhada. A Corrida é sem dúvida um excelente incentivo para a prática de atividade física e para uma vida mais saudável. Mesmo com a edição virtual, nestes dois anos, foi muito importante", afirma Juliana Arengheri, analista de vendas da Coplana.

Paulo Sérgio Schmidt, engenheiro agrônomo da Cooperativa, participou pela primeira vez e já esteve em duas provas – corrida e pedal. "Corri 16 km embaixo de chuva, e fiz 102 km de pedal quando a temperatura estava alta. Tem que ter muita vontade e comprometimento, pois esse foi o objetivo que cada um teve ao se inscrever e participar. Para mim foi muito gratificante", comemorou.

Simulado de Emergência Coplana reúne órgãos públicos e comunidade



Colaboradores e comunidade se unem para o treinamento de segurança. Iniciativa segue minucioso protocolo de prevenção

A Coplana realizou, no dia 4 de novembro, seu 2º Simulado de Emergência, na Unidade de Grãos, em Jaboticabal. O objetivo foi treinar ações preventivas relacionadas à segurança no ambiente de trabalho e áreas próximas.

A Cooperativa contou com o apoio da comunidade que mora na vizinhança da Unidade, além dos órgãos de segurança do município, como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Departamento de Trânsito Municipal, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e as empresas Gás Local e White Martins.

A Cooperativa também cadastrou moradores para possibilitar o mapeamento desta população. Além disso, promoveu reuniões técnicas de planejamento, visando traçar as melhores estratégias para a assistência necessária. Por exemplo, os socorristas simularam atendimentos, calculando tempo necessário, rotas e procedimentos. O simulado ocorre anualmente, assim como a atualização do cadastro.

O encarregado da Segurança do Trabalho da Coplana, Mário Roberto Andrade, falou das características da iniciativa. “O Objetivo do nosso simulado é preparar tanto os funcionários, quanto a comunidade para os aspectos de segurança. Há um trabalho conjunto da nossa brigada com os órgãos públi-



Fotos: Ewerton Alves

Empresas privadas também aderem ao simulado

cos do município. Quando realizamos o simulado, também testamos equipamentos da Cooperativa e sincronizamos nossos procedimentos internos com os procedimentos dos órgãos públicos municipais”, destaca Andrade.

A segurança para a Coplana faz parte de seus valores e está na pauta do dia a dia em todos os seus setores, visando ao bem-estar de colaboradores e sociedade, como afirma o analista de produção e coordenador da brigada de incêndios da Coplana, Allison Nicola. “O nosso objetivo é treinar o pessoal para capacitar a nossa brigada em caso de emergência. Precisamos estar bem preparados e bem treinados para conseguir realizar os protocolos de segurança e preservar a vida dos colaboradores e da comunidade ao redor da Unidade de Grãos.”

Safra de cana-de-açúcar 2021/2022

Redução de área e impactos das condições climáticas na produção

O 3º Levantamento da Safra 2021/2022, da Companhia Nacional de Abastecimento, Conab, aponta para uma redução na produção de cana-de-açúcar em comparação à temporada passada. Estimam-se 568,4 milhões de toneladas de produção, ou um volume 13,2% menor em relação à safra 2020/2021. Os efeitos climáticos são considerados a principal causa, principalmente as baixas temperaturas em junho e julho de 2021, com geadas em algumas áreas de produção, como São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Na região sudeste, prevê-se redução de 16,8% no volume de cana-de-açúcar, com produção de 356,7 milhões de toneladas. Além dos efeitos climáticos, a redução de área plantada de 4,1% contribuiu para esse resultado.

É prevista a redução na oferta de etanol e açúcar, como apresentado na tabela - dados do 3º levantamento de safra - Conab

Números referem-se a previsões; dados divulgados em 23/11/2021.

Produto	matéria-prima	Produção safra 2021/2022	Comparação safra 2020/2021
Etanol total	Cana e milho	28,7 bilhões litros	- 13,7%
Etanol total	Cana	24,8 bilhões litros	- 16,6%
Etanol anidro	Cana	9,69 bilhões litros	+ 4%
Etanol hidratado	Cana	15,11 bilhões litros	- 26%
Açúcar		33,9 milhões t	- 17,8%

explicação está no aumento de áreas cultivadas com soja, milho e amendoim. Com maior rentabilidade, houve a opção por destinar, a estes grãos, áreas que seriam disponibilizadas para a cana-de-açúcar. Estimam-se, portanto, 8.264,4 mil hectares para a produção de cana-de-açúcar na atual temporada.

No Centro-Sul, a diminuição pode ficar em 3%, em comparação a 2020/2021, ou 7.485,4 mil hectares em produção.

Para esta safra, a estimativa nacional de ATR médio é de 137,7 kg/t. Isso representa uma redução de 4,4% em comparação ao valor do ciclo passado. Quanto ao Mix, estima-se que 54,5% do ATR seja destinado à geração de etanol e 45,5% para a produção de açúcar.

Este é um período de preços com viés de alta para o etanol e açúcar. Mesmo assim, estima-se redução de 4,1% na área plantada. A



Seca e geada como fatores limitantes para a safra atual

Dr. Marcos Landell, pesquisador e diretor-geral do IAC, Instituto Agronômico, comenta os impactos negativos na produtividade, devido aos efeitos climáticos.

“Esta safra que estamos finalizando foi muito comprometida por dois fatores climáticos. Tivemos um período de *déficit* hídrico muito grande, a partir de março, em várias regiões de São Paulo, o que acabou prejudicando a cana planta. Na verdade, já tínhamos *déficit* hídrico no ano passado, com danos ao desenvolvimento de soqueiras e até mesmo à sua brotação. Assim, a população de colmos foi comprometida nesta safra, com consequente redução do TCH (Toneladas de Cana por Hectare).

Para complicar, tivemos geadas em diversas regiões do estado de São Paulo, com perda de qualidade nesta safra. São áreas

Fotos: Eiverton Alves



Dr. Landell, pesquisador e diretor-geral do IAC: efeitos maiores da geada ocorrerão na safra 2022/2023

grandes, onde a usina não conseguiu colher a tempo, provocando perda de qualidade e redução no ATR. Porém, os prejuízos maiores, devido às geadas, estarão presentes na safra 2022/2023.

Há canaviais que deverão ter sua reforma antecipada, o que representa um custo altíssimo hoje: algo próximo de R\$ 12.000,00 por hectare. Algum tempo atrás, o custo era de R\$ 8.000,00.

Eu acredito que a produção global de São Paulo, no ano que

vem, deva ser parecida com a deste ano, devido ao comprometimento da produtividade na região oeste do estado. Houve áreas em que a queda foi superior a 25%. Nessas áreas, com queda abrupta de produtividade, devida à seca e à geada, os efeitos vão continuar na cana, em 2022. Este quadro poderá ser atenuado, se chover bem até abril. São vários fatores envolvidos, que interferem na recuperação dos canaviais.”





OS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL SÃO A NOSSA
OPORTUNIDADE
DE UNIR AS MÃOS PARA
CONSTRUIR A
SOCIEDADE QUE TODOS
MERECEMOS!

**A TODOS, UM NATAL DE PAZ
E UM ANO NOVO DE
CONQUISTAS COLETIVAS!**



Projeto Cultural Calendário 2022

Você está recebendo, nesta edição do Informativo Produtor, o Calendário 2022 da Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi. Este ano, crianças e adolescentes trabalharam como tema os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, Organização das Nações Unidas. Em todo o mundo, países e organizações se unem para discutir e agir, frente aos principais desafios da atualidade, como aquecimento global e preservação ambiental, desigualdades sociais, educação, saúde, alimentos e água potável para todos.

Nos sites da Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi, você pode baixar o calendário em formato digital e conhecer todos os desenhos e frases participantes. As diretorias das entidades realizadoras agradecem aos familiares e aos inscritos por contribuírem com o Calendário 2022.

Baixe gratuitamente nos endereços: coplana.com, socicana.com.br, coopecredi.com.br



MIP Cana melhora controle de broca e outras pragas

Nos últimos anos, houve a intensificação de diversas pragas na lavoura, devido às mudanças climáticas e no sistema de produção. Para um canavial mais saudável, é necessário integrar diversos mecanismos de prevenção e controle, como o MIP Cana - Manejo Integrado de Pragas da Cana.

No MIP, os técnicos da Socicana treinam os colaboradores das propriedades para a identificação das principais pragas que acometem os canaviais. Assim, é possível desenvolver uma rede de informações para alertas sobre infestações. O projeto adota estratégias para a prevenção e os controles químico e biológico.

A Socicana oferece o MIP Cana, fazendo a avaliação do canavial, transmitindo informações sobre qual praga está predominando e orientando o produtor sobre formas de prevenir e controlar. A seguir, informações sobre a broca da cana-de-açúcar e dicas para seu controle.

Broca da cana-de-açúcar *Diatraea saccharalis*

Praga de importância primária na cultura da cana, tendo incidência durante todo o ciclo da cultura. Causa danos nos colmos e, com isso, acarreta perdas na colheita, representadas por canas quebradas e mortas que permanecem no campo. Leva também a perdas na produção de açúcar e etanol.

Dicas do MIP

1. Realize periodicamente os levantamentos para identificar melhor as pragas existentes. Assim, é possível saber o momento de agir.
2. Acompanhe de perto o desenvolvimento dos canaviais. Dessa forma, assim que houver qualquer sinal da presença de pragas, será possível agir.
3. Realize avaliações e inspeções nas mudas para que não ocorra a disseminação de pragas durante o plantio.
4. Faça as operações mecânicas corretamente com o objetivo de maximizar os resultados.

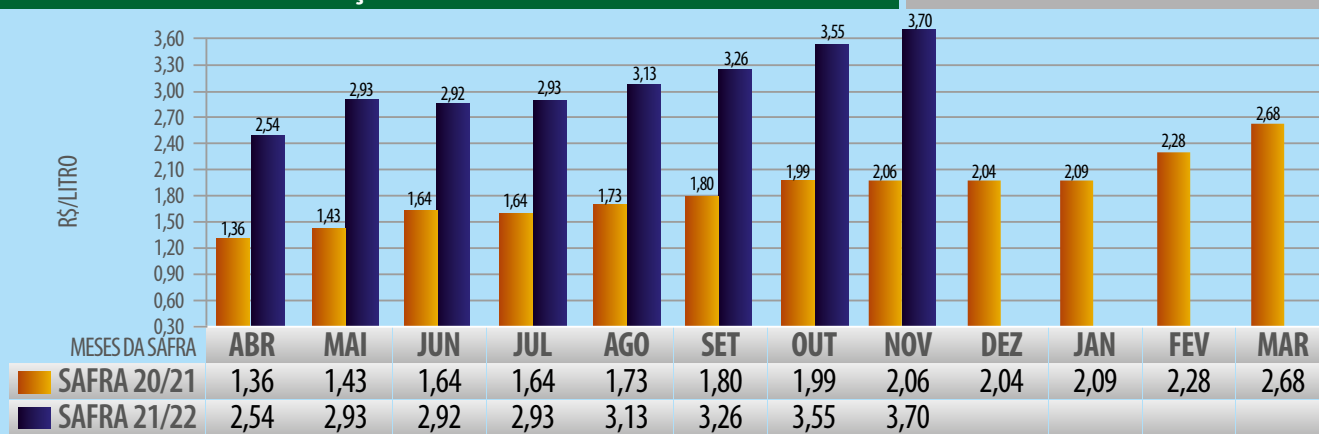


O MIP Cana é um serviço de significativos resultados para a lavoura e oferecido sem custos adicionais aos associados regularizados. Converse hoje mesmo com o Departamento Técnico da Socicana: (16) 3251-9275.

Ronaldo do Amaral Caporusso
Engenheiro Agrônomo da
Socicana

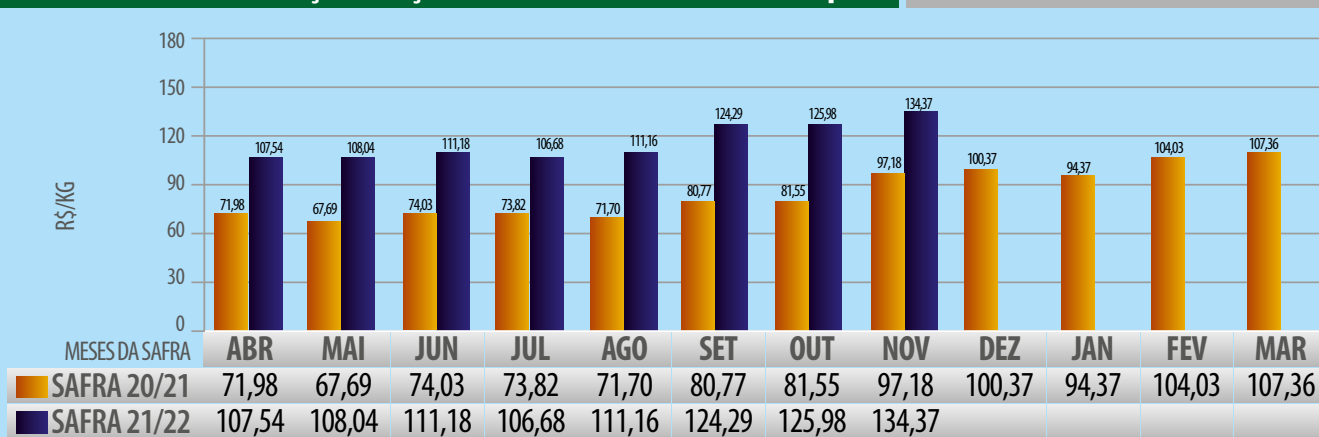
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



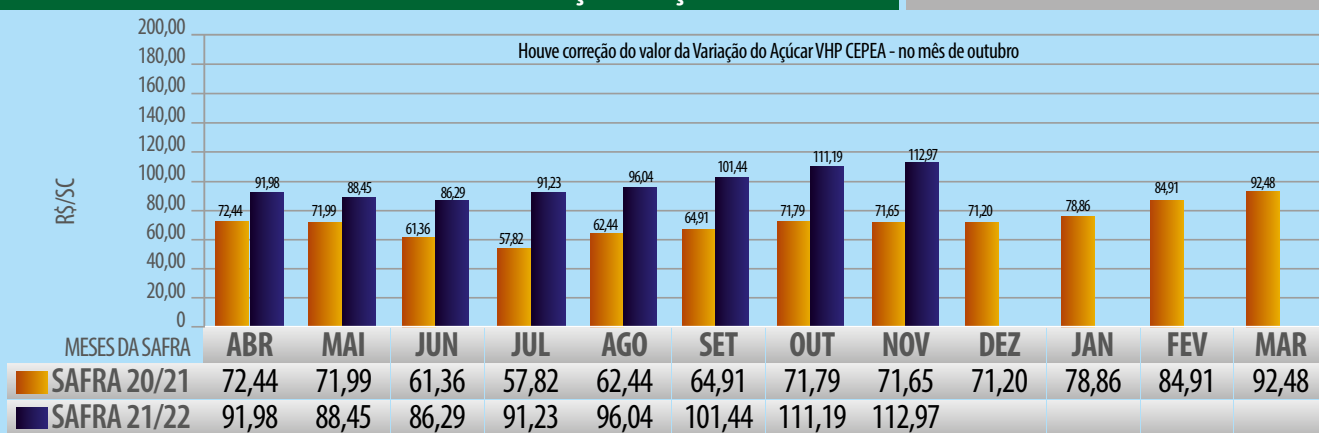
Variação Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



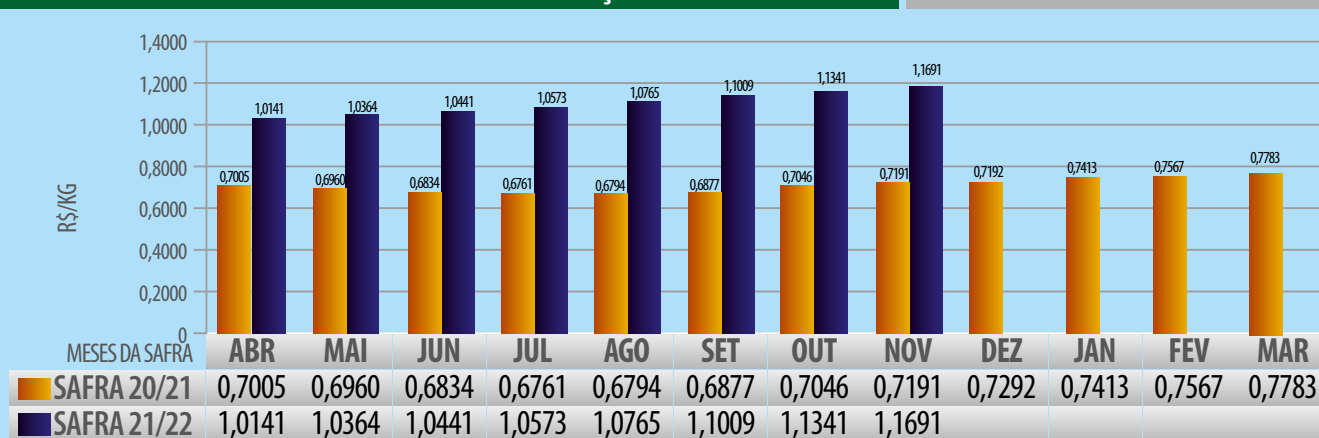
Variação do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



Variação do ATR Acumulado

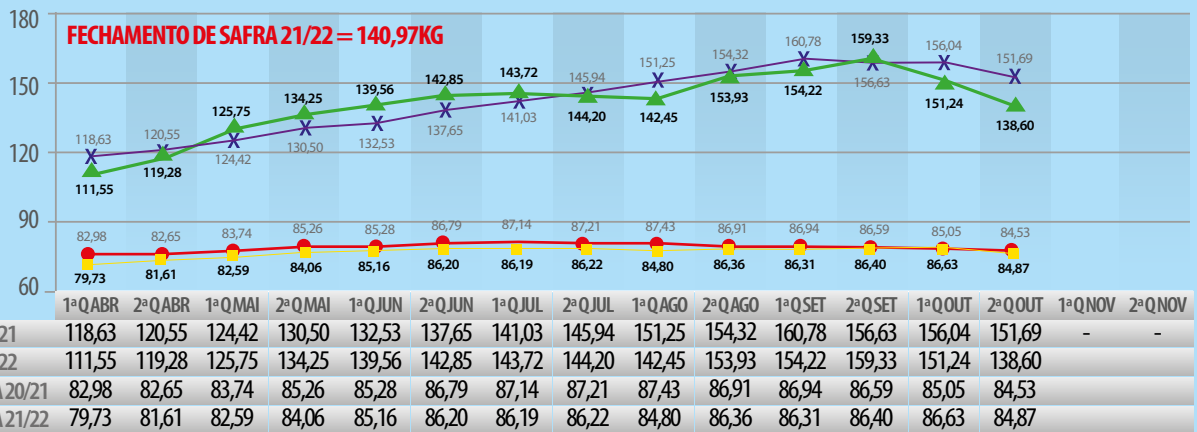
Fonte: Circular Consecana



Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 20/21 e 21/22

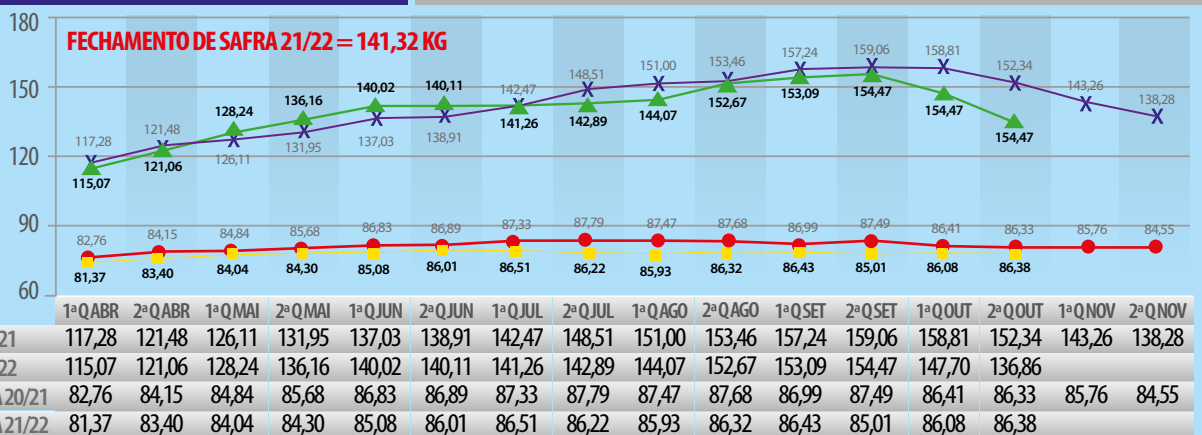
USINA SÃO MARTINHO

ATR PROVISÓRIO DE SAFRA 21/22 DE ABRIL A JUNHO = 132,00KG / JULHO A NOVEMBRO = 134,00KG



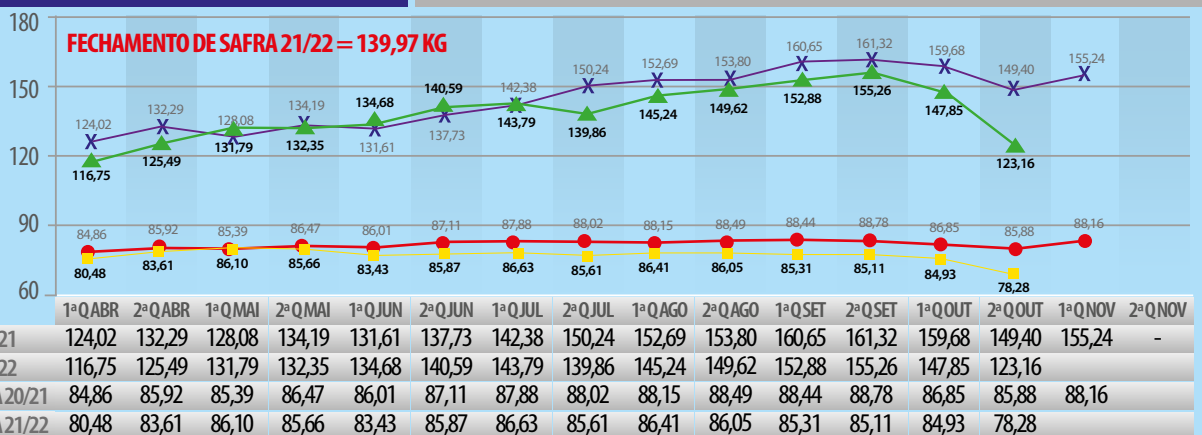
USINA RAÍZEN BONFIM

ATR PROVISÓRIO DE SAFRA 21/22 = 138,59 KG



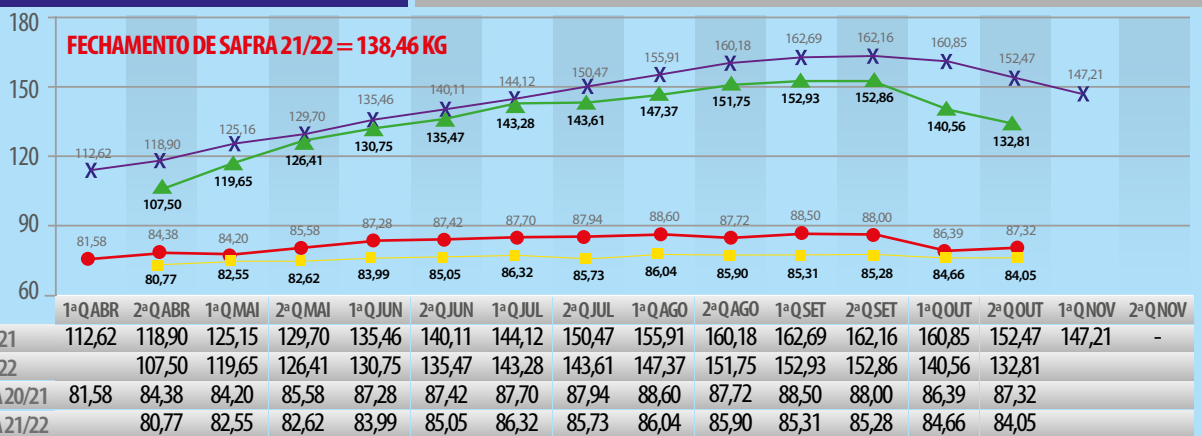
USINA SANTA ADÉLIA

ATR PROVISÓRIO DE SAFRA 21/22 = 136,91KG



USINA PITANGUEIRAS

ATR PROVISÓRIO DE SAFRA 20/21 = 133,00 KG



Adquira seus produtos nas Lojas Coplana.

Aqui você tem dinheiro de volta em todas as suas compras!



COMPRE & GANHE

LOJAS COPLANA

LOJAS COPLANA
Muito mais *por você!*

PRORROGADA A VACINAÇÃO CONTRA FEBRE

Aftosa

  @lojascoplanaoficial

Produtor(a), no Estado de São Paulo, a dosagem da vacina é de 2 ml para bovinos e bubalinos com idade de 0 a 24 meses.

Vacinação até 31/12/2021.

Declaração até 07/01/2022.

Determinação do Ministério da Agricultura e Pecuária. Oriente seus colaboradores e não perca o prazo!

Fale com seu veterinário sobre a aplicação da vacina!

Fale com seu veterinário sobre a aplicação da vacina!

LOJAS COPLANA
Muito mais *por você!*